



REUNIÃO DO CONSELHO PEDAGÓGICO DE 18 DE JANEIRO DE 2023

SÍNTESE DOS ASSUNTOS ABORDADOS E DELIBERAÇÕES

1. Informações:

- No dia 24 de janeiro, no âmbito do programa “Eu Sou Digital”, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), em colaboração com as professoras da área técnica, comemorará o Dia Internacional da Educação, entre as 11h e as 13h. Os alunos do curso TGPSI do 10º, 11º e 12º anos, enquanto mentores do programa, irão capacitar adultos/mentorandos com poucos conhecimentos digitais, baseados em 3 módulos:
Módulo 1 – Aceder à Internet (descobrir a internet, navegar e pesquisar);
Módulo 2 – Interagir com outros na internet (criar identidade digital; usar correio eletrónico; criar perfil nas redes sociais);
Módulo 3 – Navegar em segurança na internet (autenticar em segurança; controlar privacidade).
- No dia 30 de março, as docentes das disciplinas de Português, Ciências Naturais, Educação Visual e TIC, do 8ºA, realizarão uma visita ao Porto, no âmbito de um Domínio de Autonomia Curricular (DAC) que está a ser desenvolvido.
- Entre 28 de fevereiro e 6 de março, no âmbito do projeto KA2, teremos a presença de 15 alunos com idades compreendidas entre os 14 e os 15 anos, acompanhados de 2/3 professores, com o intuito de assistirem a algumas aulas do 9º ano. Esta atividade terá lugar, depois de ultrapassadas algumas condicionantes, nomeadamente a auscultação do conselho de turma do 9ºA.
- A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) fez um convite à participação dos professores do 3º ciclo para o preenchimento de um questionário internacional de ensino e de aprendizagem, intitulado “Teaching and learning international survey 2024”. Trata-se do 4º ciclo de um projeto de investigação no âmbito da organização da OCDE e constitui-se o único estudo internacional sobre ambientes de aprendizagem nas escolas e as condições de trabalho, crenças e expectativas de docentes e diretores.
- Cursos profissionais:
 - época de recuperação dos módulos em atraso: 30 de janeiro a 10 de fevereiro;
 - inscrições: 23 de janeiro a 25 de janeiro.

- Reunião de rede da DGEstE subordinada ao tema “Cursos profissionais: uma escolha com futuro?”, dinamizada pela Dr^a Luísa Orvalho. Foram abordadas várias questões, a saber, a reputação dos cursos profissionais, a importância da orientação vocacional, o desaparecimento dos desdobramentos, a excessiva carga letiva e a falta de professores para apoiar os alunos abrangidos pelas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão dentro da sala de aula, entre outras.
- Foram conhecidas as propostas apresentadas pelo Ministro da Educação aos sindicatos.

2. a. Aferição da implementação da Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC)

- No 1º período, realizaram-se e avaliaram-se 8 Domínios de Autonomia Curricular, o que corresponde a uma percentagem de 0,5%.
- Em termos de número de disciplinas envolvidas, a meta já foi atingida.
- Em termos de número de reuniões de articulação, a meta ainda não foi alcançada (4%), uma vez que se situa em 1,75%.
- Na globalidade está tudo a decorrer consoante o planificado.

b. Aferição da eficácia da aplicação das medidas, dos recursos e das estruturas de suporte à aprendizagem e à inclusão

- No 1º período, houve 10 alunos que beneficiaram de medidas seletivas e 6 de medidas seletivas e adicionais. A meta é de 60% e a alcançada foi de 50%.
- Dos 16 alunos, as medidas foram consideradas eficazes para 7 alunos, pouco eficazes para 3 alunos e não eficazes para 5 alunos, sendo que um aluno não foi avaliado devido ao seu elevado absentismo.

Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

- Foi realizado o balanço do funcionamento do CAA durante o 1º período, tendo-se destacado os pontos fortes e apontadas algumas áreas de melhoria.

3. Avaliação do trabalho desenvolvido pela equipa da Biblioteca Escolar

- As atividades agendadas para o 1º período foram todas realizadas e consideradas extremamente interessantes para o envolvimento/conhecimento dos alunos.
- O projeto “Escola a ler” foi implementado em 3 turmas, ao longo do 1º período.
- O Concurso Nacional de Leitura contará com a participação de 2 alunos do ensino secundário, 12ºB, e de 2 alunas do ensino básico, 8ºA.

- A semana da leitura decorrerá de 27 a 31 de março e terá a colaboração da Associação de Pais, cujos elementos se disponibilizaram para ler nas várias turmas.

4. Avaliação intercalar do Plano Anual de Atividades (PAA)

- Foi feita a análise das atividades realizadas durante o 1º período, tendo-se concluído que a percentagem de concretização é de 93,8%. Com as atividades não previstas, a taxa é de 100%.
- Apontaram-se os aspetos fortes, críticos e os que devem ser melhorados.

5. Avaliação das ações TEIP

- Foi feita a análise da avaliação das seguintes ações: Reforço educativo, Reforço curricular, Assessorias, Oficina das Ciências, Oficina da Matemática, Oficina das Línguas, Oficina Artística, Gabinete de Imagem, Recuperar com Artes, Juntos para o Sucesso, Ação Tutorial e Apoio Tutorial Específico.
- Foi realizado o balanço das atividades desenvolvidas pelo GAAF e SPO.

6. Autoavaliação

- A taxa de sucesso dos resultados dos cursos profissionais é superior a 91%.
- Há 48 alunos com módulos em atraso, o que corresponde a uma percentagem de 65,2%, mas com tendência a melhorar.
- Em relação ao aproveitamento dos cursos profissionais, é necessário, também, colocar o resultado dos instrumentos de avaliação no programa informático *Inovar*, à semelhança do que acontece com o ensino básico e ensino secundário (Cursos Científico-Humanísticos).
- É necessário relembrar que “o professor deve utilizar, no mínimo, 2 técnicas de recolha de dados de diferentes tipologias por período/Módulo/UFCD”, tal como consta do anexo 23 referente à “Avaliação das Aprendizagens”, contido no Regulamento Interno.
- Os resultados de todos os momentos formais de avaliação e respetivos enunciados devem ser entregues ao diretor de curso, em suporte de papel.
- Leitura atenta e fundamental dos documentos orientadores da estrutura educativa.
- O comportamento dos cursos profissionais foi considerado bom em 5 turmas e suficiente em 4. Na senda desta avaliação, foi pedido que em sede de conselho



pedagógico fossem criados descritores para uniformizar a avaliação do comportamento dos alunos.